

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À PRESENÇA DE ANTICORPOS ANTI-*Toxoplasma gondii* EM FELÍDEOS NEOTROPICAIS DO BRASIL MANTIDOS EM CATIVEIRO

Jean Carlos Ramos Silva^{1,2,3}, Maria Fernanda Vianna Marvulo¹, Ricardo Augusto Dias¹, Fernando Ferreira¹, Solange Maria Gennari¹, J. P. Dubey⁴ e José Soares Ferreira Neto¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal (VPS), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Universidade de São Paulo (USP), Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, São Paulo, SP. Cep. 05508-000. E-mail: jcramos@vps.fmvz.usp.br ² ASSOCIAÇÃO MATA CILIAR, Jundiaí, SP. ³ Prof. Adjunto da Universidade do Grande ABC (UniABC), Santo André, SP. ⁴ Parasite Biology, Epidemiology and Systematics Laboratory, Animal and Natural Resources Institute, Agricultural Research Service, United States Department of Agriculture, Building 1001, Beltsville, USA.

No período de setembro de 1995 a fevereiro de 2001 foram colhidas amostras de sangue de 865 felídeos neotropicais, provenientes de 86 instituições localizadas em 78 cidades de 20 Estados brasileiros. Essas colheitas foram coordenadas pela Associação Mata Ciliar através do Plano de Manejo para Pequenos Felinos Brasileiros. Dentro das atividades foi aplicado um questionário epidemiológico para cada indivíduo com o objetivo de se investigar fatores de risco que pudessem estar associados à exposição ao *Toxoplasma gondii*. Os soros obtidos foram submetidos ao teste de aglutinação modificada (MAT) para pesquisa de anticorpos anti-*T. gondii*, tendo como ponto de corte o título • 20. No total foram encontrados 472 soropositivos (54,6%) e as prevalências por espécies foram: *Herpailurus yagouaroundi* (45/99; 45,4%), *Leopardus pardalis* (97/168; 57,7%), *Leopardus tigrinus* (68/131; 51,9%), *Leopardus wiedii* (35/63; 55,5%), *Oncifelis colocolo* (1/8; 12,5%), *Oncifelis geoffroyi* (9/12; 75,0%), *Panthera onca* (134/212; 63,2%) e *Puma concolor* (83/172; 48,2%). Existiu diferença das proporções de soropositivos entre Regiões ($p=0,02$), Estados ($p<0,001$) e instituições ($p<0,001$) e a análise pela regressão logística multivariada mostrou que os fatores de risco associados à condição de soropositividade para *T. gondii* em felídeos neotropicais foram: a idade superior a três anos ($OR=4,75$; $2,75<IC95\%<8,2$), o fato de alimentar-se de carnes não congeladas por período superior a sete dias ($OR=2,23$; $1,24<IC95\%<4,01$) e o fato de alimentar-se de animais atropelados e/ou sacrificados ($OR=1,64$; $1,14<IC95\%<2,37$). A intervenção baseada na correção dos fatores de risco foi discutida levando-se em consideração a possibilidade de implementação das medidas profiláticas e os benefícios gerados para outras espécies de animais silvestres mantidas na mesma instituição e o homem.

Agradecimentos: Às instituições e aos funcionários que participaram deste estudo. A todos aqueles que direta ou indiretamente colaboraram nas colheitas e no manejo.

Auxílio Financeiro: FAPESP, Associação Mata Ciliar, IBAMA.